

ATA DA 393 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
12.05.2014

1

1 No dia 12 de maio de 2014 realizou-se a **393 Reunião Ordinária do Conselho Estadual de**
2 **Saúde – CESAU**, das 08h30 às 17h00, na Sala de Reunião do Conselho, situada na Avenida
3 *Almirante Barroso, Nº 600, Praia de Iracema - Fortaleza – CE*, com a presença dos
4 **Conselheiros: Mariano Araújo Freitas (Secretário da Saúde do Estado); Ana Paula Girão**
5 **Lessa (Secretaria de Saúde do Estado); Ana Lúcia da Costa Mello (Associação dos**
6 **Prefeitos do Estado do Ceará – APRECE); Rafael Vieira Lopes (Federação das**
7 **Misericórdias do Ceará – FEMICE); Leandro Rodrigues Martins (Instituições Privadas de**
8 **Saúde – Associações dos Hospitais do Estado do Ceará – AHECE); Joel Isidoro Costa**
9 **(Entidades Estaduais de Representação dos Médicos); Antônio Cleyton Martins**
10 **Magalhães (Entidade Estadual de Representação dos Odontólogos); Anísia Ferreira de**
11 **Lima (Entidades Estaduais de Profissionais de Representação dos Enfermeiros); João**
12 **Marques de Farias (Entidades Estaduais de Outros Profissionais de Saúde de Nível**
13 **Superior); Francisco José Bezerra Lira (Sindicato dos Técnicos de Segurança do**
14 **Trabalho do Estado do Ceará); Maria Edilza Andrade da Silva (Representante dos**
15 **Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Ceará); Moacir Gonçalves de Oliveira**
16 **(Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado do Ceará); Marcos Coelho**
17 **Parahyba (Ordem dos Advogados do Brasil – OAB); Maria Socorro de Sousa, Efetivo,**
18 **Adriana Carla de Sousa Turczinski, Suplente (Pastoral da Criança); Francisco Erdivando**
19 **Oliveira, Efetivo, José Célio Peixoto Silveira, Suplente (Entidade dos Portadores de**
20 **Patologia); Ana Lúcia Botelho Maciel, Efetivo, Marcelle de Albuquerque Carmo Dias,**
21 **Suplente (Entidade de Portadores de Deficiência); Antônia Karla de Almeida (Entidade**
22 **de Defesa da Mulher); Antônio Marcos Gomes da Silva (Representante de Conselheiros**
23 **Municipais de Saúde do Segmento de Usuários do Município de Grande Porte –**
24 **Fortaleza); Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes, Efetivo, Carlos Henrique Martins**
25 **da Silva, Suplente (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento**
26 **de Usuários na Área Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e Maracanaú); Francisco**
27 **Marcondes Batista (Conselho Municipal de Saúde de Município de Grande Porte Sul –**
28 **Juazeiro/Crato); Cleide Fernandes Monteiro (Conselho Municipal de Saúde de Município**
29 **de Pequeno Porte), Jeovan Barbosa da Silva (Associações Benéficas de Idosos e**
30 **Aposentados da Saúde e da Previdência); Márcia Lessa Fernandes (Representante do**
31 **Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/CE); Marcos de**
32 **Brito Gomes, Efetivo, Francisco Antônio de Paulo (Representante dos Agentes de**
33 **Endemias). Participaram também da Reunião, os Assessores Técnicos do CESAU:**
34 *Carlos Alberto Nascimento Nogueira, Expedito Maurício da Silva, Joana D'arc Taveira dos*
35 *Santos, Maria Áurea Martins de Sousa Silva, Maria Goretti Sousa Pinheiro (Secretária*
36 *Executiva), Maria Valbenia de Almeida, Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira e Thaís*
37 *Mariana de Oliveira Lavor. Apoio: Álvaro Mariani Neto, Manuel Geraldo Neto, Vitor Jorge*
38 *Freitas Cavalcante e Ozenir Honório da Silva. CONVIDADOS: Carlos Eugênio Pereira*
39 *Soares, Flávia Lima da Silva, Vaneska Tavares Leite Andrade, Raiziane Castro Araújo,*
40 *Cosme Costa Lima, Agnel Conde Neto, Brena Miranda, João Washington de Meneses,*
41 *Amanda Melo Câmara e César Rego. Foram justificadas as ausências dos*
42 **representantes das seguintes Entidades:** *Membro Titular do Ministério da Saúde;*
43 *Secretaria da Educação Básica – SEDUC; Membro Titular das Entidades Estaduais de*
44 *Representação dos Médicos; Profissionais de Nível Médio da Área da Saúde; Federação*
45 *dos Trabalhadores da Agricultura do Estado do Ceará – FETRAECE e Membro Titular das*
46 *Associações Benéficas de Idosos e Aposentados da Saúde e da Previdência. Não foram*
47 **justificadas as ausências das Representações:** *Ministério da Educação e Cultura – MEC*
48 *(Hospital Universitário Walter Cantídio); Conselho Estadual de Secretarias e Secretários*
49 *Municipais de Saúde – COSEMS; Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA; Representante*
50 *das Comunidades Indígenas do Estado do Ceará; Federação dos Trabalhadores,*

ATA DA 393 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
12.05.2014

2

51 *Empregados e Empregadas do Comércio e Serviço do Estado do Ceará; Conselho Municipal*
52 *de Saúde de Município de Grande Porte Região Norte e Conselho Municipal de Saúde de*
53 *Município de Médio Porte – Marco/Beberibe. **A Pauta constou dos seguintes itens: 08h30***
54 *– Acolhimento; **09h00** – Apresentação do Relatório de Gestão do Conselho Estadual de Saúde – CESAU –*
55 *2013 (Maria Goretti Sousa Pinheiro – Secretária Executiva do CESAU); **12h00**– Almoço; **13h00**–Pareceres*
56 *Técnicos / Recomendações; **16h00** - Informes da Mesa Diretora, Câmaras Técnicas, Comissões e Secretaria*
57 *Executiva; **17h00** – Encerramento. A abertura da reunião foi feita pelo **Conselheiro e Presidente***
58 ***do CESAU, João Marques de Farias** que, após desejar bom dia a todos e a todos, solicitou*
59 *desculpas por tentar construir a pauta, evidentemente que deveríamos confirmar a existência*
60 *de quorum, antes, até porque, nessa semana, ainda estava fazendo alguns exames e pouco*
61 *andou na secretaria e não deu para se reunir com a Mesa Diretora e aí, de qualquer maneira,*
62 *dando continuidade à pauta que já travamos e vamos ver o que esquecemos ou deixou de*
63 *esquecer, o que construímos coletivamente. Em seguida, verificou se existia quórum e*
64 *constatou a presença de 12 (doze) representações, faltando, portando, par obtenção do*
65 *quórum, 5(cinco) representações. Em seguida, passou a dá informações rápidas, enquanto*
66 *obtemos quórum. Acha que a Câmara Técnica da Diversidade está sem coordenação e*
67 *amanhã, vai ter uma atividade, o dia todo, no Auditório da SESA, sobre a questão da saúde*
68 *e da diversidade e ao mesmo tempo, vai acontecer a III Oficina sobre a questão da saúde e*
69 *situações hídricas, no Mareiro Hotel. Não vai dá para está nos dois eventos ao mesmo tempo*
70 *e gostaria de designar um outro conselheiro para participar dessa oficina. Em seguida,*
71 *mostrou ao Pleno, o folheto do III Congresso Brasileiro de Direito e Saúde, que será realizado*
72 *no período de 10 a 12 de dezembro de 2014, patrocinado pela OAB, SESA, GOVERNO DO*
73 *ESTADO e CESAU. Propôs que a participação do CESAU, no referido evento, seja inserido*
74 *no Planejamento do Conselho Estadual de Saúde. A **Conselheira Ana Lúcia Botelho***
75 ***Maciel** solicitou ajuda no sentido de que, na próxima quarta feira estará viajando com destino*
76 *a Manaus, com a delegação de Basquete em Cadeiras de Roda, pois, estamos precisando*
77 *que nos seja dado 12 (doze) atestados médicos, para que estes atletas venham a competir.*
78 *O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** propôs à conselheira*
79 *Ana Lúcia Botelho Maciel que aguardasse a chegada do Conselheiros Joel Isidoro Costa,*
80 *Mariano Araújo Freitas e Acilon Gonçalves Pinto Júnior, que são médicos e em conversa*
81 *com os mesmos, talvez possam agilizar sua solicitação. Em seguida, fez nova consulta para*
82 *saber se já via quórum e constatou que estão presentes 14 (quatorze) representações,*
83 *faltando, portanto, apenas 3 (três) representações para obtermos quórum. Registrou a*
84 *presença dos Estudantes da UECE – Universidade Estadual do Ceará, do Curso de Serviço*
85 *Social. Confirmada a existência de quórum, iniciou os trabalhos, ressaltando que, com a*
86 *aprovação de alteração de pauta, registrou a realização de 3(três) eventos, um dos quais, foi*
87 *a passagem dos dias das mães, ontem, 12/05/2014 e parabenizou às mães presentes neste*
88 *pleno. Amanhã, dia 13/05/2014 comemora-se o dia da libertação dos escravos e o dia*
89 *30/05/2014, será o dia contra o tabagismo. Em seguida, **empossou** os seguintes*
90 *conselheiros: **Adriana Carla de Sousa Turczinski (Suplente) – Pastoral da Criança; Maria***
91 ***de Oliveira Alves (Suplente) –Representante das Centrais Sindicais; Ana Paula Girão***
92 ***Lessa (Titular) da Secretaria de Saúde do Estado e o Suplente será o Senhor José***
93 ***Policarpo de Araújo Barbosa (que tomará posse posteriormente).** A **Conselheira***
94 ***Recém Empossada, Adriana Carla de Sousa Turczinski** desejou bom dia a todos e a*
95 *todas e disse que veio hoje para essa reunião e infelizmente não ficará o dia todo, devido*
96 *ter que participar de uma audiência pública. Afirmou ser fonoaudiólogo, graduada pela*
97 *Universidade de Fortaleza, tem especialização em saúde da família e foi escolhida para ficar*
98 *como **SUPLENTE**, representando a **PASTORAL DA CRIANÇA**. Acredita na importância do*
99 *Conselho Estadual de Saúde, para ficar avaliando e constatando como está a saúde no*
100 *Estado do Ceará, espera que seja um legado muito importante sua permanência nesse*

101 conselho. A **Conselheira Recém Empossada Maria de Oliveira Alves**, desejou bom dia a
102 todos e a todas e afirmou está muito feliz em está representando a CTB neste conselho.
103 Disse ser Auxiliar de Enfermagem, graduada em Biologia e vai está neste pleno, para
104 melhorar e discutir os problemas pertinentes à saúde do estado do Ceará. A **Conselheira**
105 **Recém Empossada Ana Paula Girão Lessa** afirmou ser um prazer em voltar a participar
106 do CESAU, haja visto que já foi conselheira representando os profissionais, portanto, se
107 sente em casa. Dessa vez, está representando a gestão, mas, espera colaborar com o
108 funcionamento desse conselho. Atualmente, pertence ao quadro de funcionários da
109 Ouvidoria da SESA e não ficará o dia todo, em virtude, de está realizando, na próxima quarta
110 feira, o XI Encontro de Ouvidoria do SUS e por está articulando todas as ouvidorias do
111 Estado. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** empossou o
112 **Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários na**
113 **Área Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e Maracanaú, na qualidade Suplente, o**
114 **Senhor Carlos Henrique Martins** que desejou bom dia a todos e a todas e disse ser Agente
115 de Saúde e Conselheiro Municipal no município de Maracanaú. Veio para este conselho, por
116 ter sido eleito com 11 (onze) votos, estando aqui, para obter mais conhecimento e lutar para
117 que a nossa saúde seja cada vez melhor e por ser agente de saúde, sempre está no campo,
118 lutando por essa melhoria. **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias**
119 em seguida, empossou o **senhor Marcos de Brito Gomes**, na qualidade de **Titular**,
120 representando os **Agentes de Endemias**, ressaltando que, as quatro novas vagas ficam
121 fechadas e que, o quórum, na próxima reunião, passará para 21 (vinte e uma)
122 representações. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** solicitou
123 esclarecimentos sobre a questão da Mesa Diretora do CESAU, com relação ao Agente de
124 Saúde representando o Usuário. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques**
125 **de Farias** afirmou que após as posses lhe prestará as informações solicitadas. O
126 **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** afirmou isso ser pertinente, até porque,
127 o Presidente acabou de colocar que tem um representante de um conselho municipal de
128 usuário está vindo representar um trabalhador de saúde. O CESAU precisa resolver isso
129 imediatamente. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias**
130 concorda e afirma está extrema e politicamente correto o conselheiro Antônio Cleyton
131 Martins Magalhães. O **Conselheiro Recém Empossado Marcos de Brito Gomes** afirmou
132 ser um privilégio participar deste pleno e acredita que os baluartes do SUS são os
133 conselheiros, que são peças fundamentais para que tenhamos uma saúde de qualidade e
134 está aqui para somar em tudo aquilo que for justo e legal. O **Conselheiro e Presidente do**
135 **CESAU, João Marques de Farias** desejou boas vindas aos novos conselheiros e
136 esclarecendo ao conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães, afirmou que ficou
137 disciplinado que seria elaborado documento orientativo aos municípios. Isso nada impede
138 que façamos consulta ao Ministério Público, ressaltando que fará essa consulta de hoje para
139 amanhã, apesar da compreensão que, dentro do parâmetro do que consta na Lei 453, a
140 questão mais ética, do que propriamente da legalidade, mas, nada impede que esse
141 plenário, quanto tomou sua decisão, não só pela Mesa Diretora e que se colocava e esteve
142 com o pessoal do Ministério da Saúde e gostaria de saber se é um caso específico da saúde
143 indígena. Particularmente, defende que o tratamento dado à saúde indígena é diferenciado
144 dos outros tratamentos e concorda, eticamente, que não dá para ser representante de
145 usuário um trabalhador e aí, cai, realmente, na questão de Maracanaú, como foi dito. É
146 preciso se ver isso com toda tranquilidade e acha que cabe uma consulta ao Ministério
147 Público, se esse plenário deliberar e deliberou, não só pela eleição da sua Mesa Diretora,
148 que provocou a discussão sobre a questão, polêmica, da representante indígena, dentro
149 dessa Mesa e a partir daí, com base, temos a tranquilidade de discutir isso. É de
150 responsabilidade dos municípios, inclusive, os dois casos se adequam dentro da indicação

151 por parte do município, acredito que não tenha sido por má-fé, das pessoas, nem tampouco
152 dos conselheiros e dos municípios, por conta disso, tomamos uma deliberação de tirarmos
153 uma questão indicativa e ao mesmo tempo, provocar o Conselho Nacional de Saúde, a
154 redefinir esse quadro, porque, dentro da Lei 453, isso está duvidoso. Então, é preciso que
155 tão logo, antes da comissão terminar seu trabalho e solicitou um aparte, após a reunião, com
156 o conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães, para discutirmos dois pontos de
157 relevância de política, muito grande: 1 – a construção da Agenda Política do CESAU e 2 – o
158 documento orientativo sobre a fórmula e a lógica de provocação ao CNS para se posicionar
159 diante desse quadro, que já não é de hoje que vem sendo debatido, a nível nacional, sobre
160 a representação de trabalhadores como usuário, dentro desse plenário. Indagou se a
161 comissão aprontou o material para ser encaminhado ao Pleno, para que seja feito o debate.
162 **A Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** voltando ao assunto do questionamento
163 dessa pauta, é preocupante porque, foi esclarecida a questão do representante indígena e
164 na verdade, a conselheira Maria Lucilene Martins Santos, está hoje, neste conselho, não
165 como representante indígena, porque quem os representa é o conselheiro Jorge da Silva
166 Gomes. Ela representa os conselhos dos municípios de pequeno porte. Então, ela não tem
167 como ser amparada, na questão da representação indígena. Na verdade, ela é índia e além
168 disso, é Agente Comunitária de Saúde, mas, ela foi empossada da mesma forma que o
169 conselheiro Carlos Henrique Martins da Silva está sendo empossado hoje. Então, é uma
170 discussão que vem sendo feita há bastante tempo e se tem que se fazer para um tem que
171 se fazer para todos. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias**
172 ressaltou que, por esse motivo, está perguntando se o grupo deliberado por este plenário,
173 elaborou o documento e o material, para debatermos. Se foi elaborado, tem que constar na
174 pauta de hoje e caso contrário, esse plenário tem a obrigação de fazer a reunião do grupo,
175 que se comprometeu aqui de elaborar uma proposta mínima para que o plenário se posicione
176 e faça o devido encaminhamento. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães**
177 ressaltou que se predispôs a ajudar na escrita de um documento, inicialmente e
178 posteriormente, após uma pequena reflexão, não poderia participar da elaboração desse
179 documento, dessa monta, até porque, discorda completamente da forma como as coisas
180 estão se processando e colocou que, o CESAU, isso foi tônica das duas últimas reuniões
181 extraordinárias da Comissão de Educação e Gestão do Trabalho, inclusive, o CESAU
182 precisa se posicionar, porque não dá para ir aos interiores, fazer os cursos de capacitação
183 dos conselheiros, com essa pendência. Isso é uma pauta urgente e acha que os conselheiros
184 que aprovaram isso, inclusive, se absteve da votação, devem assumir a responsabilidade e
185 isso tem que ser resolvido, inclusive, para não criar constrangimento, com as pessoas, os
186 municípios e criar uma situação insustentável, quando os conselheiros estaduais do CESAU
187 forem fazer o processo de assessoria, capacitação de educação permanente dos conselhos
188 municipais, no interior. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias**
189 afirmou concordar literalmente e, inclusive, resgatando, o conselheiro Antônio Cleyton
190 Martins Magalhães concordou com a lógica de que deveríamos fazer esse documento, para
191 provocação do Conselho Nacional de Saúde. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins**
192 **Magalhães** afirmou ter dito que o CESAU tinha que se responsabilizar pelos seus atos,
193 agora, como pessoa física, colocou que essa situação é inadmissível. O **Conselheiro e**
194 **Presidente do CESAU, João Marques de Farias** ressaltou que o conselheiro Antônio
195 Cleyton Martins Magalhães não só concordou, como também, compôs a comissão, agora,
196 se você não quer mais participar, tudo bem. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins**
197 **Magalhães** afirmou ter dito que ajudaria no processo de redação e após algumas reflexões,
198 não mais participará, porque, seria um contrassenso ajudar no processo de escrita, sendo
199 contra. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** afirmou ser
200 compreensível. Se não temos esse documento e a comissão não se reuniu, o

201 encaminhamento concreto é de se agendar essa reunião, ainda essa semana, construir esse
202 documento e o material, apresentá-lo à plenária e colocamos nossas posições, a favor ou
203 contra, a lógica era de que provocaríamos o Conselho Nacional e não pactuaríamos com
204 nenhuma irregularidade e que as informações eram oriundas dos municípios, vamos deixar
205 isso muito claro e não adianta ficarmos em bate boca sem sentido. O que devemos fazer
206 agora, é construir o documento, se posicionar e provocar, inclusive, o Ministério Público, no
207 parâmetro da legalidade, até porque, está em jogo a deliberação de um plenário,
208 independente de ter sido a favor, contra ou abstenção. O **Conselheiro Antônio Cleyton**
209 **Martins Magalhães** esclarecendo, afirmou que não está para polemizar, inclusive, está até
210 para bater boca, quando for algo relevante. Gostaria de deixar claro que quando o CESAU
211 homologou a eleição da Mesa Diretora, afirmou que o trabalhador, pode ocupar o lugar do
212 usuário, isso é muito claro. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de**
213 **Farias** ressaltou ser o trabalhador indígena, é isso que devemos resolver e será resolvido
214 com a montagem do documento que será apresentado ao Pleno e já deixamos agendado,
215 como ponto de pauta para a próxima plenária. A Mesa Diretora, enquanto isso, encaminha
216 ao Ministério Público, uma consulta da legalidade do ato. São dois parâmetros: o ético, moral
217 e legal. Se não tiver legalidade nenhuma, obviamente que esse Plenário, não pode tomar
218 outra decisão, senão, fazer a substituição. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins**
219 **Magalhães** sugeriu que as pessoas que homologaram a eleição, participem e venham
220 cumprir seu trabalho, para resolvermos esse assunto de uma vez por todas. O **Conselheiro**
221 **e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** propôs como encaminhamento, que a
222 reunião seja na quarta-feira, para elaboração do documento e em seguida, apresentá-lo ao
223 Pleno, para definir o assunto, na próxima plenária do conselho e que seja feita uma consulta
224 ao município para que nos informe qual a real representação da conselheira Maria Lucilene
225 Martins Santos, que infelizmente, não está presente. Em seguida, leu na íntegra a Pauta da
226 Reunião, ressaltando que, há uma proposta para inversão de Pauta, para iniciarmos com os
227 Pareceres Técnicos / Recomendações (**proposta aprovada pelo Pleno**). Em seguida,
228 passou ao item – **PARECERES TÉCNICOS / RECOMENDAÇÕES – O Conselheiro José**
229 **Célio Peixoto Silveira**, leu na íntegra o **Parecer Técnico nº 12/2014, da Câmara Técnica**
230 **de Orçamento e Finanças**, que transcrevemos a seguir: “**Câmara Técnica de**
231 **Orçamento e Finanças e Câmara – CTOF - Parecer Técnico/Recomendação No. 12/2014 -**
232 **ASSUNTO - Solicitação de repasse de recursos de contrapartida do Tesouro do Estado para o SAMU 192**
233 **CEARÁ - Municípios de Fortaleza e Sobral. Fundamentação Legais: GHU- Constituição Federal /1988; Lei**
234 **Federal n. 8. 080/90; Lei Federal n. 8.142/90; Lei Federal Complementar n. 141/2012; Resolução do CESAU**
235 **No. 06/2013; Resolução de CIB/CE - No. 32/2013; Processo 2956350/2014 e o Memo 49/2014. A Câmara**
236 **Técnica de Orçamento e Finanças – CTOF, realizada em 09/05/2014, na Sala de Reunião do Conselho**
237 **Estadual de Saúde - CESAU, na Avenida Almirante Barroso, 600 – Praia de Iracema, às 10:00 horas, os**
238 **Conselheiros Estaduais de Saúde, membros das Câmara Supracitada analisou-se Processo 2956350/2014 e**
239 **o Memorando No. 49/14 do Coordenador do SAMU 192 CEARÁ, que trata da solicitação de repasse recursos**
240 **financeiros da contrapartida do Tesouro do Estado, destinados ao custeio dos serviços de atendimento Móvel**
241 **de Urgência para o SAMU 192 Ceará – Polo de Fortaleza e Polo Sobral, Salientando que a proposta é**
242 **apreciada e renovada anualmente pelo Conselho Estadual. Conforme Resolução do CESAU No. 06/2013,**
243 **segue o cronograma de distribuição de transferência regular e automática de recursos do Tesouro do Estado -**
244 **2014, para os Fundos Municipais de Saúde para o custeio dos SAMU 192 de Fortaleza e Sobral. Após apreciação**
245 **e discussão, os membros da CTOF, RECOMENDA ao Pleno do Conselho Estadual de Saúde pela aprovação do cronograma**
246 **de transferência regular e automática de recursos do Tesouro do Estado - 2014 para os Fundos Municipais de Saúde para**
247 **o custeio para os Fundos Municipais de Saúde de Fortaleza e Sobral. Que será apreciado na 393ª Reunião Ordinária do**
248 **CESAU. Fortaleza, 09 de maio de 2014. Conselheiros Presentes - Francisco Anastácio Dourado Félix –**
249 **Coordenador da CTOF; José Célio Peixoto Silveira Mariano Araújo de Freitas ; Leandro R Martins. Assessora**
250 **Técnica – SE/CESAU: Joana D’Arc Taveira dos Santos”. Em seguida, leu na íntegra, o Parecer**
251 **Técnico nº 11/2014, que transcrevemos a seguir: “Câmara Técnica de Orçamento e**
252 **Finanças e Câmara – CTOF - Parecer Técnico / Recomendação No. 11/2014 - ASSUNTO**

ATA DA 393 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
12.05.2014

6

253 - Solicita apreciação da proposta de aumento de repasse mensal dos recursos do Tesouro do Estado para o
254 Hospital Instituto Dr. José Frota – IJF. Fundamentação Legais: Constituição Federal /1988; Lei Federal n. 8.
255 080/90; Lei Federal n. 8.142/90; Lei Federal Complementar n. 141/2012; Memo No. 73/2014 – COPAS/SESA;
256 Processo: 0398740/2014. A Câmara Técnica de Orçamento e Finanças – CTOF, realizada em 09/05/2014, na
257 Sala de Reunião do Conselho Estadual de Saúde - CESAU, na Avenida Almirante Barroso, 600–Praia de
258 Iracema, às 10:00 horas, os Conselheiros Estaduais de Saúde, membros das Câmara Supracitada analisou-
259 se o Memorando No. 73/14 da COPAS/SESA e o Processo No. 0398740, que tratam da proposta de aumento
260 do valor do repasse mensal dos recursos do Tesouro do Estado para o Hospital Instituto Dr. José Frota – IJF,
261 integrante do Programa Estadual de Fortalecimento da Rede de Atenção Especializada – Hospital Polo,
262 passando de R\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil reais) para R\$ 1.876.198,11 (Um milhão, oitocentos e setenta
263 e seis mil, cento e noventa e oito reais e onze centavos). Informando que a proposta foi analisada pelos setores
264 da SESA, com parecer favorável acrescentando o valor R\$ 1.476.198,11 (um milhão, quatrocentos e setenta e
265 seis mil, cento e noventa e oito reais e onze centavos) ao valor do repasse atual mensal. Após apreciação e
266 discussão da proposta, os membros da CTOF, **RECOMENDAM** ao Pleno do Conselho Estadual de Saúde – CESAU aprovar
267 a transferência fundo a fundo para Hospital Instituto Dr. José Frota – IJF, o valor mensal mensal de R\$ 1.876.198,11 (Um
268 milhão, oitocentos e setenta e seis mil, cento e noventa e oito reais e onze centavos), a ser apreciada na Reunião 393ª.
269 Reunião Ordinária do CESAU. Fortaleza, 09 de maio de 2014. Conselheiros Presentes: Francisco Anastácio
270 Dourado Félix – Coordenador da CTOF; José Célio Peixoto Silveira; Mariano Araújo de Freitas ;Leandro R
271 Martins; Assessora Técnica – SE/CESAU: Joana D’Arc Taveira dos Santos”. A **Dra. Vera Maria Câmara**
272 **Coelho, Assessora da COPAS/SESA**, reportando-se ao **PARECER TÉCNICO /**
273 **RECOMENDAÇÃO Nº 11/2014**, ressaltou que, quando o CESAU aprovou em 2013, em
274 função da Lei Complementar 140 de 2003, que todos os recursos do Tesouro do Estado,
275 destinados a custeio de ações e serviços de saúde, deveriam ser aprovados pelo Conselho
276 Estadual de Saúde. Elaboramos, então, o Programa de Fortalecimento à Atenção
277 Secundária, que veio para ser discutido nessa plenária, para aprovação, em função de que
278 essa Lei Complementar determina os critérios de seleção para quem será beneficiado e
279 nesse momento, apresentamos que o Instituto Dr. José Frota, por ser uma referência
280 estadual, não entrava no critério de distribuição de recursos, de ter 45(quarenta e cinco mil)
281 por cada clínica funcionando vinte quatro horas, porque não era de abrangência regional e
282 nem entrava nos 60 porque, ele era de abrangência estadual e que o valor do repasse do
283 tesouro do estado, seria negociado, isso está na Resolução que aprova a política. Por isso,
284 que essa solicitação não foi para a Câmara Técnica CANOAS e sim para a Câmara de
285 Orçamento. Aconteceu, que, o Estado do Ceará, há mais de três anos, vinha passando o
286 subsídio mensal de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para o IJF. Esse valor, segundo
287 o demonstrativo de receitas do IJF, representa apenas 1,8% (hum virgula oito por cento) do
288 total de suas receitas mensais, cujo valor é de R\$ 22.677.000,00 (vinte e dois milhões,
289 seiscentos e setenta e sete mil reais), desse valor, R\$ 17.502.000,00 (dezessete milhões,
290 quinhentos e dois mil reais), que representam 77% (setenta e sete por cento), são da Fonte
291 do Tesouro Municipal, R\$ 4.765.000,00 do Tesouro Federal, representando 21% (vinte e um
292 por cento). Essa realidade de receitas do IJF, está fazendo com que ele tenha um acúmulo
293 de dívidas, porque, suas despesas operacionais são maiores que esses vinte e dois milhões
294 de reais, que perfazem um total de R\$ 25.977.000,00 (vinte e cinco milhões, novecentos e
295 setenta e sete mil reais), ocasionando um deficit mensal de R\$ 3. 310.000,00 (três milhões,
296 trezentos e dez mil reais), arredondados. Foi discutido e pactuado na CIB, que o IJF tem
297 uma produção de R\$ 6.765.000,00 (seis milhões, setecentos e sessenta e cinco mil reais),
298 que é maior do que R\$ 4.765.000,00 (quatro milhões, setecentos e sessenta e cinco mil
299 reais) de recurso federal e foi aprovado na CIB que se eleve esse limite de recurso federal e
300 que ele passe a perceber, pelo mínimo que ele apresente de produção. Quando se trabalha
301 na perspectiva de que o Governo Federal repasse o que ele apresenta de produção,
302 aumentando em mais ou menos, R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), resta então, um
303 deficit de R\$ 476.198, 11 (quatrocentos e setenta e seis mil, cento e noventa e oito reais e
304 onze centavos), que o Governo do Estado está assumindo, para manter o equilíbrio entre
305 receita e despesa e ele só será de fato, zerado, se os quase dois milhões de reais que foram

306 pedidos ao Governo Federal, sejam alocados. Como compromisso do estado, é de cooperar
307 com a Prefeitura de Fortaleza, para garantir equilíbrio entre Receita e Despesa, está
308 assumindo um milhão oitocentos e pouco reais, que passa da representação de 1,8% (um
309 virgula oito por cento) para 7,8% (sete virgula oito por cento). Então, essa é a proposta do
310 Tesouro do Estado. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** disse que lhe
311 chamou a atenção é que o fator político é importante nessa hora. O IJF sempre foi um
312 problema de custeio para a Prefeitura de Fortaleza e parece que está havendo uma
313 articulação política e o Governo Roberto Cláudio vai poder administrar, aproximadamente,
314 um incremento de 6% (seis por cento) de recursos do Estado, enquanto, que, anos atrás,
315 isso atesta, inclusive, irresponsabilidade do governo do estado, em não compreender a
316 demanda anterior, isso é muito claro. A questão política aqui, nesse momento, pediu
317 destaque, para mostrar ao conselheiro, que a saúde não é tratada como uma política de
318 estado e sim como uma política de governo e os conselheiros precisam compreender isso e
319 a luta para implementar um SUS como uma política de estado, passa por essa compreensão
320 dos conselheiros, porque, o que estamos vendo aqui, é o atesto do estado dizendo que antes
321 o IJF não era prioridade e agora, é, e de fato ele é, sobretudo, o IJF tem o grande papel de
322 questionar um desdobramento, inclusive, exercendo uma função intersetorial, que é
323 questiona o desenvolvimento do país. A Presidente Dilma do PT, desonerou o imposto que
324 incide para a concessão do IPI nas indústrias, tanto de carro como de moto e não está
325 preocupada quem é que vai atender as pessoas, nessa sociedade louca e caótica que
326 estamos vivendo hoje e quem atendia antes, era o IJF. Quem vai atender melhor, agora,
327 deve ser o IJF, porque, esse incremento de 6% (seis por cento) possa fazer, o Gestor e o
328 Gerente do Hospital, dá uma boa respirada. Então, é nesse sentido que gostaria de mostrar
329 para os senhores, que esse recurso é louvável, mas, que bom que o governador acordou e
330 compreendeu que o IJF merece receber esses 6% (seis por cento) a mais, de incremento
331 do Tesouro Estadual. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias**
332 colocou em votação o **PARECER TÉCNICO / RECOMENDAÇÃO Nº 011/2104, sendo**
333 **APROVADO com 19 votos, nenhum contra e nenhuma abstenção.** A **Dra. Vera Maria**
334 **Câmara Coelho, Assessora da COPAS/SESA,** reportando-se ao **PARECER TÉCNICO /**
335 **RECOMENDAÇÃO Nº 12/2014,** ressaltou que ele se refere a uma obrigação do estado de
336 cofinanciar os recursos de Urgência e Emergência, do componente pré hospitalar móvel.
337 Não é nada mais nada menos do que determina a Portaria do Governo Federal e o Estado,
338 tem que assumir 25%(vinte e cinco por cento) do custeio desses serviços. 50% (cinquenta
339 por cento) é do Governo Federal, 25% (vinte e cinco por cento) do Estado e 25% (vinte e
340 cinco por cento) dos municípios. Então, isso é política nacional e contra partida. O
341 **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** solicitou que fosse
342 apresentado neste Pleno, o Relatório de Gestão das Ações do SAMU, no ano de 2013 e
343 ressaltou que isso não impede que o Parecer Técnico seja submetido à votação. O
344 **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** afirmou que, na verdade, o mais
345 relevante dessas transferências financeiras, são importantes, já lutamos tanto por uma
346 saúde melhor, atestamos um subfinanciamento, defendemos um percentual da receita
347 corrente bruta, do país, mas, é importante. Mas gostaríamos de saber e não escutar de
348 mídia, de gerentes, embora ache que seja papel do conselho, qual a fala do governo e qual
349 é o impacto desses recursos financeiros, para a assistência do povo cearense e qual a
350 análise que o Setor Técnico da SESA faz do exercício anterior e qual o impacto da melhoria
351 de vida e como está o nível da produção dos serviços. Deve haver algumas contradições. A
352 **Dra. Vera Maria Câmara Coelho, Assessora da COPAS/SESA** afirmou termos dois
353 serviços: **SAMU/FORTALEZA** e **SAMU/SOBRAL** que são de gestão de gerenciamento
354 municipal, por isso que temos responsabilidade pela contra partida. Acha válido o CESAU
355 solicitar a avaliação desse serviço. A responsabilidade de apresentar variação do SAMU

356 FORTALEZA e o SAMU SOBRAL, é dos gestores dos municípios, porque, o estado repassa
357 esses recursos, independente de está posicionando resultados e sim, pela obrigatoriedade
358 de cofinanciamento da política nacional, mas, ele não tem a autoridade de está fixando que
359 esses recursos serão repassados, mediante o alcance de determinadas metas, porque ele
360 é cofinanciador de uma política nacional, mas, podemos está solicitando aos dois gestores.
361 O **Senhor César Rego, Representante do SAMU**, afirmou está participando, há pouco
362 tempo, da equipe comandada pelo Coronel Vasconcelos, que tem como objetivo, coordenar
363 todo o SAMU no estado do Ceará. Hoje, temos um Polo no município de Eusébio e fazemos
364 o acompanhamento do SAMU SOBRAL. Há essa demanda, que chegou há alguns meses,
365 a equipe é nova, o Coronel Vasconcelos assumiu a coordenação geral do SAMU em
366 fevereiro desse ano e essa demanda Sobral / Fortaleza já vinha em pauta e ficamos à
367 disposição do Conselho para dirimir qualquer dúvida . É um processo que exige uma certa
368 rapidez e logicamente, dentro do debate, levaremos a solicitação do Conselho Estadual, no
369 sentido de analisar como anda o desempenho dos dois SAMUS e ficamos à disposição. A
370 Coordenação funciona ao lado do Gabinete do Secretário da Saúde e ficamos à disposição
371 para qualquer debate. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** ressaltou que
372 o Relatório Quadrimestral de Gestão será em junho / 2014 e qual a dinâmica implementada
373 pelo conselho para trabalhar esse documento. O **Conselheiro e Presidente do CESAU,**
374 **João Marques de Farias** explicou que o documento será encaminhado às Câmaras
375 Técnicas CANOAS e FINANÇAS, que se reunirão conjuntamente, é feita a
376 explanação do relatório e em seguida é
377 apresentado ao pleno para nova explanação. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins**
378 **Magalhães** sugeriu que, dada a importância desse momento, que essa apresentação, fosse
379 estabelecido, previamente no calendário, de dois ou três dias, seguindo, para que se possa
380 dar celeridade e permitir os debates necessários, porque, seria muito importante, dentro
381 dessa dinâmica de funcionamento, destrinchar esse documento, amiúde. Solicitou também
382 que o documento fosse enviado para os conselhos municipais de saúde e para adiantar, que
383 se montasse um calendário e determinadas temáticas setoriais, fossem agendadas, com o
384 governo, o dia das apresentações. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** ressaltou
385 que, na verdade, todos os processos passam pela Câmara Técnica CANOAS, estamos com
386 falha, pois ainda não acompanhamos nenhum. Lhe preocupa, como conselheira, é que os
387 projetos são expostos, na verdade, como bem falou o conselheiro Antônio Cleyton Martins
388 Magalhães, os hospitais precisam do reconhecimento do governo, mas, quando apresentam
389 suas prestações de contas, quando o recurso entra, o débito já está altíssimo e citou
390 exemplos de alguns municípios, como Maracanaú. O CESAU libera, é dado parecer
391 favorável e não sabemos o que acontece, nunca repassam em tempo hábil, sempre chegam
392 atrasados. Sabemos que a partir daí, já não é da competência da Dr. Vera Maria Câmara
393 Coelho, mas, um dos grandes questionamentos, tanto das Câmara Técnicas CANOAS e
394 Orçamento e Finanças, com relação a esses projetos, são os atrasos no repasse dos
395 recursos e tem a visão de que, no momento em que é dado Parecer Favorável, era para ser
396 encaminhado ao Setor de Finanças e os recursos serem repassados para os devidos
397 hospitais, o que não vem acontecendo. Espera que, em julho quando for apresentada a
398 prestação de contas, não aconteça o que aconteceu nas prestações de contas anteriores. O
399 **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** afirmou que os atrasos
400 aconteceram também com os hospitais polos de diversos municípios, como também, com o
401 Hospital Santa Teresinha de Caucaia, mas, tudo isso tem sido discutido com esse parâmetro,
402 dentro das câmaras técnicas e no próprio plenário. Em seguida colocou em votação o
403 **PARECER TÉCNICO Nº 12/2014**, sendo **APROVADO com 21 (vinte e um) votos, nenhum**
404 **contra e 1(uma) abstenção**. Em seguida, a **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva,**
405 leu na íntegra, o **Parecer Técnico/Recomendação nº 07/2014**, que transcrevemos a seguir:

406 “SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ -SESA - CONSELHO ESTADUAL DE
407 SAÚDE – CESAU - CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DA REGIONALIZAÇÃO DA
408 ASSISTÊNCIA DO SUS – CANOAS / CESAU - PARECER TÉCNICO/RECOMENDAÇÃO Nº 07/2014
409 - REUNIÃO 05.05.2014 - ASSUNTO: Revisão do Plano Diretor de Regionalização das Ações e Serviços de
410 Saúde – PDR do Estado Ceará–2014. **Fundamentação:** CF/1988; Lei Federal nº 8,080/90; Lei Federal nº
411 8.142/90; Lei Federal Complementar nº 141/2012; Projeto de Revisão do Plano Diretor de Regionalização das
412 Ações e Serviços de Saúde–PDR do Estado Ceará–2014–para a ampliação de mais uma
413 Macrorregião de Saúde. Em reunião realizada em 05 de maio de 2014, nas dependências do
414 CESAU, às 9:30h os conselheiros estaduais de saúde, membros da Câmara Técnica de Acompanhamento da
415 Regionalização da Assistência do SUS-CANOAS, apreciaram, mediante a apresentação feita pela Coordenadora
416 da Coordenadoria das Políticas de Saúde do Estado do Ceará–COPAS/SESA, o Projeto de Revisão do Plano
417 Diretor de Regionalização das Ações e Serviços de Saúde–PDR do Estado Ceará–2014, para a ampliação de
418 mais uma Macrorregião de Saúde. Após discussão e esclarecimentos necessários, dando-se por satisfeitos e
419 dado à importância do Projeto, os conselheiros presentes decidiram por, **RECOMENDAR** ao Pleno do CESAU
420 a APROVAÇÃO do Projeto de Revisão do Plano Diretor de Regionalização das Ações e Serviços de Saúde–
421 PDR do Estado Ceará – 2014, para a ampliação de mais uma Macrorregião de Saúde, ou seja, **Macrorregião**
422 **do Litoral Leste/Jaguaribe**. Passando de 4 (quatro) para 5 (cinco) Macrorregiões de Saúde: **I. Macrorregião**
423 **Fortaleza**, com 44 municípios; **II. Macrorregião Sobral**, com 55 municípios; **III. Macrorregião Cariri** com
424 45 municípios;**IV. Macrorregião Sertão Central** com 20 municípios e **V. Macrorregião Litoral Leste /**
425 **Jaguaribe** com 20 municípios. É o Parecer e Recomendação S.M.J; À Consideração Superior. Fortaleza, 5 de
426 maio de 2014; **Conselheiros:** Maria Edilza Andrade da Silva ; Mariano de Freitas; Ana Lúcia da Costa Mello e
427 Marlúcia Ramos de Fátima. **Assessora Técnica:** Maria Valbenia de Almeida. A **Dra. Vera Maria Câmara**
428 **Coelho, Assessora da COPAS/SESA** lembrou que, o Plano Diretor de Regionalização de
429 Ações e Serviços de Saúde é um instrumento de Planejamento e Gestão, assim como o
430 Plano de Saúde e o Relatório de Gestão, que são três instrumentos de aprovação deles e
431 são da competência dos conselhos. O primeiro Plano Diretor de Regionalização do Estado
432 do Ceará, foi aprovado, independente de norma federal, em 1998, por este conselho. Depois,
433 com a NOAS 2001, o Ministério da Saúde começou a editar normas que orientam a
434 elaboração desses instrumentos de Planejamento e por último, o Decreto nº 7508, que
435 orienta a elaboração desse Plano, só que, esse decreto, normativa a região de saúde, não
436 normativa macrorregião e não trabalha com as microrregiões e o nosso Plano Diretor em
437 vigência, foi aprovado pela Resolução nº 05/2012, deste conselho, no dia 30/01/2012. Esse
438 Plano, precisa ser feita três atualizações, questão do contingente populacional de cada
439 região (primeira); criação de uma Macrorregião (segunda) e a classificação de um município
440 (Várzea Alegre) que está descrito na região do cariri, para que ele tenha o status de
441 município polo (terceira). As 22 (vinte e duas) regiões de saúde, não apresentam nenhuma
442 mudança da Resolução nº 05 do CESAU. Registrou a presença do Dr. João Washington de
443 Meneses, Coordenador da ASPLAG/SESA, cuja responsabilidade desse processo é dele,
444 mas, estamos em parceria com relação a essa criação da Macrorregião, porque ela implica
445 no processo de planejamento e define a necessidade do estado está revendo a sua política
446 de saúde, para garantia de acesso à população, dos serviços especializados, inclusive, de
447 alto custo. Então, as vinte e duas regiões de saúde estão do mesmo jeito quando foram
448 aprovadas em janeiro de 2012, por este conselho. O contingente populacional, atualizado
449 pelo IBGE, com estimativa de agosto de 2013. Em seguida, fez a apresentação de cada
450 região, detalhada (**em data show**). O **Dr. João Washington de Meneses, Coordenador da**
451 **ASPLAG**, lembrou que, nesse componente populacional, está inserida a alteração de 277
452 meio habitante, em relação à população da estrutura anterior. O **Conselheiro e Presidente**
453 **do CESAU, João Marques de Farias** afirmou se interessante essa explanação para que os
454 novos conselheiros se situem como está a questão política e esclareceu ao plenário que o
455 Ceará é pioneiro, no ponto de vista nacional, na discussão desse modelo de saúde.
456 Ressaltou que essa apresentação ficará disponível e será encaminhada a todos os

457 conselheiros, porque isso dá o norte, inclusive, como nos posicionamos dentro das políticas
458 de saúde. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** enfatizou que esqueceram de
459 colocar a Macrorregião de Sobral. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques**
460 **de Farias** afirmou que será feita a alteração. O **Dr. João Washington de Meneses,**
461 **Coordenador da ASPLAG,** afirmou ser importante, trazer para esse momento, o que
462 aconteceu há três ou quatro anos atrás e lembrou aos conselheiros que, esse momento não
463 é impulsionado por uma intenção institucional, puramente, só da SESA. Em julho de 2011,
464 quando a Vice Governadoria conduziu o processo do planejamento participativo, juntamente
465 com a Secretaria de Planejamento, as Equipes de Planejamento e todas as setoriais, em
466 Jaguaribe – CE, a metodologia orientava dois produtos desse processo participativo, um
467 deles, o ranking das ações prioritárias como compromisso do Governo e compromisso
468 regional, que poderia ser saúde, educação, recursos hídricos, conforme o que o público
469 elegeu. No dia 02 de julho de 2011, o primeiro compromisso regional foi destinado à saúde
470 e o Governador dizia: "redimensionamento da regionalização da saúde, com a inclusão do
471 Município Polo Jaguaribe e a criação de uma região". No dia 27 de julho, em Aracati, o item
472 um, referente ao compromisso regional, dizia o seguinte: "fortalecimento da Atenção
473 Especializada, com a criação de um Hospital Macrorregional, incluindo a Região Litoral Leste
474 Jaguaribe". Então, só queria fazer uma conexão do que a Dra. Vera Maria Câmara Coelho
475 está trazendo, para esse momento, como compromisso institucional, se nós temos no nosso
476 planejamento, até 2015, que realmente, apresentar para a sociedade, essa providência. É
477 um momento de grande relevância, para estarmos correspondendo com o que o
478 planejamento na sua metodologia, participativa ou institucional e estratégica traz, ao que de
479 fato, temos que responder. O **Conselheiro Mariano Araújo Freitas** gostaria que a SESA
480 procurasse colocar à disposição do Conselho Estadual, além desses dados importantes da
481 regionalização, que é uma iniciativa bastante louvável, bem feita e explanada pela Dra. Vera
482 Maria Câmara Coelho, os custos operacionais de cada macrorregião e se possível, a
483 Epidemiologia de cada uma delas. Com isso, teríamos uma radiologia completa e bem
484 colocada da situação da saúde no nosso estado. A **Conselheira Anísia Ferreira de Lima**
485 indagou onde será instalado o Hospital Polo e qual o prazo para a construção do mesmo. A
486 **Conselheira Márcia Lessa Fernandes** indagou como será facilitado o trabalho dos técnicos
487 da SESA, quando vislumbramos essas divisões administrativas financeiras. O **Conselheiro**
488 **Antônio Cleyton Martins Magalhães** vê um esforço do Governo do Estado, fruto do
489 crescimento populacional e das demandas, de reconhecer e aprofundar os processos de
490 descentralização, mas, ao mesmo tempo que há um enfoque na distribuição dos
491 investimentos do Tesouro Estadual, são importantes as estruturas físicas, os hospitais
492 terciários, isso é exigência do crescimento populacional, mas, o governo Cid Gomes deve
493 compreender que as ações de serviços de saúde que serão demandadas por esta macro,
494 serão realizadas pelas mãos de trabalhadores da saúde (homens e mulheres). Isto é apenas
495 o primeiro passo. O investimento em estrutura física é muito importante, que certamente
496 exigirá outros, em termos de recursos humanos e o CESAU precisa estar aberto a essa
497 discussão. Convidou aos demais conselheiros que queiram ingressar na Câmara Educação
498 e Gestão do Trabalho, que vamos, inclusive, tencionar os assessores técnicos da SESA para
499 começarmos a discutir esse segundo passo, porque, não adianta termos estrutura física,
500 porque que produz as ações e serviços de saúde, são as mãos de homens e mulheres e os
501 trabalhadores têm sido, constantemente, agredidos e massacrados no governo Cid Gomes.
502 Vamos ter que nos reunir com o secretário e mostrá-lo com calma e tranquilidade, para que
503 um novo mundo possa ser continuado após esse primeiro passo. Sugeriu aos técnicos que,
504 se possível, no Relatório de Gestão, esteja a descrição desses slides aqui apresentados e
505 também, se possível, constar o depoimento do conselheiro Mariano Araújo Freitas, por ser
506 extremamente pedagógico e enriquecedor para os conselheiros. A **Dra. Vera Maria Câmara**

507 **Coelho, Assessora da COPAS / SESA** reportando-se às colocações do conselheiro
508 Mariano Araújo Freitas, disse que já temos esse trabalho do que é infectado, até porque,
509 para se implantar equipamentos de saúde, precisamos conhecer do que as pessoas
510 adoecem, a capacidade resistente e na verdade, estudar os vazios assistenciais e a
511 possibilidade de implantação dos serviços. Nesse estudo, constamos que a primeira causa
512 de óbito na região de saúde, no município de Russas, por causas específicas, é homicídio.
513 Então, um equipamento desse, tem que ter uma estrutura de urgência e emergência, como
514 aparato da garantia das intervenções cirúrgicas, muito maior do que de outras regiões do
515 estado e mostra a necessidade de que a sociedade esteja envolvida em uma problemática
516 que a saúde não criou e depois, por causas específicas, vêm os acidentes de moto. Com
517 relação à segurança desse hospital, ele deve está localizado em município com população
518 acima de cinquenta mil moradores. Na discussão, em reunião da APRECE é que será
519 determinado o município que vai recebê-lo. O perfil desse hospital já foi discutido e ele vai
520 preencher 65%(sessenta e cinco por cento) dos vazios existenciais e os recursos para sua
521 construção serão oriundos do Tesouro do Estado. O **Conselheiro e Presidente do CESAU,**
522 **João Marques de Farias** colocou em VOTAÇÃO o PARECER TÉCNICO/RECOMENDAÇÃO
523 Nº 07/2014, sendo **APROVADO com 20(vinte) votos, 1(um) contra e nenhuma abstenção.**
524 Em seguida, a **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** leu na íntegra o PARECER
525 TÉCNICO/RECOMENDAÇÃO Nº 08/2014, que transcrevemos a seguir: “SECRETARIA DA
526 SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ -SESA - CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE -CESAU -
527 CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DA REGIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DO
528 SUS - CANOAS/CESAU - PARECER TÉCNICO/RECOMENDAÇÃO Nº 08/2014 - REUNIÃO
529 05.05.2014 - ASSUNTO: Solicitação de transferência do Hospital de Várzea Alegre, de Hospital
530 Estratégico para Hospital Polo, **Fundamentação:** - CF/1988; Lei Federal nº 8,080/90; Lei Federal nº
531 8.142/90; Lei Federal Complementar nº 141/2012.; Resolução nº04/2013/CESAU que aprova os critérios de
532 seleção dos Hospitais na classificação de Polo. Em reunião realizada em 05 de maio de 2014, nas
533 dependências do CESAU, às 9:30h os conselheiros estaduais de saúde, membros da Câmara Técnica de
534 Acompanhamento da Regonalização da Assistência do SUS-CANOAS, apreciaram, a solicitação, apresentação
535 e a argumentação feita pela Coordenadora da Coordenadoria das Políticas de Saúde do Estado do Ceará –
536 COPAS/SESA, no sentido de transferir o Hospital de Várzea Alegre, da classificação de Hospital Estratégico
537 para a classificação de Hospital Polo, tendo em vista, ora, apresentar os critérios apregoados pala Resolução nº
538 04/2013/CESAU. Após discussão e esclarecimentos necessários. Observados os critérios contidos na
539 Resolução supracitada, deste colegiado, dando-se por satisfeitos e dado à importancia da transferência em pauta,
540 os conselheiros presentes decidiram por, **RECOMENDAR** ao Pleno do CESAU a APROVAÇÃO da
541 transfefência do Hospital de Várzea Alegre, da classificação de Hospital Estratégico para a classificação de
542 Hospital Polo. É o Parecer e Recomendação- S.M.J; À Consideração Superior. Fortaleza, 5 de maio de 2014.
543 **Conselheiros:** Maria Edilza Andrade da Silva, Mariano de Freitas, Ana Lúcia da Costa Mello, Marlucia Ramos
544 de Fátima, **Assessora Técnica: Maria Valbenia de Almeida.** Em seguida, foi colocado para
545 **VOTAÇÃO**, sendo **APROVADO com 21 (vinte e um) votos, nenhum contra e nenhuma**
546 **abstenção.** Em seguida, o **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** leu na
547 íntegra a **RECOMENDAÇÃO Nº 02/2014**, que transcrevemos a seguir: “**CÂMARA TÉCNICA**
548 **DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO CONSELHO ESTADUAL DE**
549 **SAÚDE - CESAU - RECOMENDAÇÃO Nº 02 /2014 - 1. Considerando a Portaria nº 1.996/GM, de**
550 **20 de agosto de 2007, que dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de**
551 **Educação Permanente em Saúde; 2. Considerando a Portaria nº 2.953, de 25 de novembro de 2009,**
552 **que define recursos financeiros para a implementação da Política de Educação Permanente em**
553 **Saúde, e dá outras providências; 3. Considerando a Portaria nº 4.279/GM/MS, de 30 de dezembro**
554 **de 2010, que define recursos financeiros do Ministério da Saúde para a Política Nacional de**
555 **Educação Permanente em Saúde; 4. Considerando o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que**
556 **regulamenta a Lei nº 8.080/90; 5.Considerando a Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012**
557 **que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal. 6. Considerando a 2ª Reunião da**
558 **Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde realizada em 9 de abril de 2014;**

ATA DA 393 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
12.05.2014

12

559 a 3ª Reunião realizada no dia 2 de maio e a 4ª realizada 9 de maio de 2014 **RECOMENDA:** 1. À
560 aprovação do **Relatório de Gestão: Plano de Ação do Conselho Estadual de Saúde – CESAU**
561 em 2013, com as seguintes ressalvas: rever o número de reuniões e de participantes dos Fóruns
562 Regionais de Conselheiros de Saúde; os municípios envolvidos e as regiões de saúde envolvidas
563 com as atividades da Comissão de Comunicação e Saúde e as datas das resoluções do CESAU. 2.
564 À Consideração do Plenário do CESAU. Fortaleza, 9 de maio de 2014 **Membros Câmara Técnica**
565 **de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde**". Afirmou que esse documento foi objeto de
566 4 (quatro) reuniões, onde foram feitos esforços de elaborar um documento que mostrasse
567 as atividades realizadas pelo CESAU, no exercício de 2013. Foram feitas diversas
568 considerações de conteúdo e forma, ficaram pendentes as informações consubstanciadas
569 no item 1 que são justamente, essas ressalvas. O **Conselheiro e Presidente do CESAU**
570 **João Marques de Farias**, após debates, discussões, sugestões, esclarecimentos e outras
571 apresentações, ressaltou que, com relação à questão dos Fóruns, é preciso que sejam
572 retomados os debates e discussões. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** solicitou
573 esclarecimentos, haja vista que está com dúvida, sobre o Ponto de Pauta Apresentação do
574 Relatório de Gestão do Conselho Estadual de Saúde–2103, que ficou para ser apresentado
575 no período da tarde, ele já não está incluído na **Recomendação nº 02 /2104 da CÂMARA**
576 **TÉCNICA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**, então Senhor Presente,
577 como é consta é que como Ponto de Pauta e ao indagar pela manhã, lhe responderam que
578 não entram nas recomendações. Então, vamos ver se é incluído e será ótimo, pois esta
579 reunião terminará mais cedo, pois, pensem participar de uma reunião estressante e
580 desorganizada como essa, sem material e sem nada. O **Conselheiro e Presidente do**
581 **CESAU, João Marques de Farias** enfatizou que, na realidade, procede o questionamento
582 da conselheira Maria Edilza Andrade da Silva, pois, viu a recomendação nesse momento,
583 nesse caso, apresentamos o Relatório de Gestão do Conselho Estadual de Saúde–2013,
584 por mais ou menos 15 (quinze) minutos, os demais pontos de pautas serão eliminados,
585 ficando apenas os Informes. A **Secretária Executiva do CESAU, Maria Goretti Sousa**
586 **Pinheiro** desejou bom dia a todos e a toda e afirmou que esse material já foi enviado para
587 o e-mail de todos os conselheiros e há duas reuniões passadas, também foi apresentado ao
588 Pleno e foi solicitado que fossem feitas algumas alterações. Indagou se seria necessário
589 apresentá-lo novamente, ou se colocaria loco em votação, haja visto que vocês já o leram e
590 fizeram algumas anotações. **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** ressaltou que
591 tudo que havia questionado está inserido na Recomendação nº 02/2014 e acredita que foram
592 o que os demais componentes também questionaram. Particularmente, como conselheira,
593 não vê a necessidade de que o relatório seja apresentado novamente, mas, se a Secretária
594 Executiva do CESAU Maria Goretti Sousa Pinheiro quiser apresentá-lo, lhe dou meus
595 parabéns, mas, repetiu, não vê a necessidade de nova apresentação, até porque, se o
596 conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães faz parte dessa discussão, o que tinha de
597 ser questionado, já calou a boca de todos. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins**
598 **Magalhães** afirmou ser importante considerar que isso foi um exercício, até porque, chegou
599 neste plenário, no final de 2013, então, é importante que os conselheiros leiam e façam suas
600 observações porque, foi feito tudo correto e ainda está com problemas nas questões
601 informações, que são meramente de formas e conteúdo e acredita que foi feito o nosso
602 papel. Em seguida, a **Conselheira e Vice Presidente do CESAU, Marlúcia Ramos de**
603 **Fátima de Sousa Gomes** colocou em **VOTAÇÃO** a **RECOMENDAÇÃO Nº 02 /2014 da**
604 **CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**, sendo
605 **APROVADO** com 19 (dezenove) votos, nenhum contra e nenhuma abstenção. Em
606 seguida, **empossou o Conselheiro Francisco Antônio de Paula, Representante dos**
607 **Agentes de Endemias**, que ao fazer uso da palavra, desejou bom dia a todos e a todas e
608 afirmou ser um prazer retornar a este Pleno, haja visto que foi conselheiro de 2003 à 2005,

609 na época, representante de Usuário. O Conselheiro e Presidente do CESAU, João
610 Marques de Farias passou ao item **Informes da Mesa Diretora, Câmaras Técnicas,**
611 **Comissões e Secretaria Executiva** – informou que o Procurador Geral de Justiça do
612 Ministério Público, do Estado do Ceará, Dr. Alfredo Ricardo de Holanda Cavalcante Machado
613 e o Presidente da OAB, Dr. Valdetário Andrade Monteiro, têm a honra de convidar para o
614 Evento a **Justiça Articulada em Favor da Vida, Reflexão Sobre o Dia Internacional do**
615 **Combate às Drogas**, que ocorrerá dia 13/05/2014, às 08h30, no Auditório acoplado da
616 Procuradoria Geral de Justiça, Rua Assunção–Bairro José Bonifácio. O Conselheiro
617 Marcos Coelho Parahyba se prontificou à participar do referido evento. O Conselheiro
618 Antônio Cleyton Martins Magalhães propôs, haja visto que esta plenária será só no
619 período da manhã, que debatêssemos, por meia hora, a Agenda Política do CESAU, no
620 período da tarde. Indagou se o pessoal de HGF já reservou o local para a realização da
621 plenária. Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias afirmou que não
622 recebeu resposta. A Conselheira Anísia Ferreira Lima informou que devido hoje ser o dia
623 mundial Enfermeiro, está ocorrendo na UECE, a Semana Cearense de Enfermagem, de 12
624 a 14 de maio de 2014. A abertura será hoje, às 16h30, no Auditório Paulo Petrola. Em
625 Brasília, hoje, os enfermeiros estão sendo homenageados na Câmara e está para ser votada
626 as 30 (trinta) horas da enfermagem e no dia 31 de maio de 2014 a semana brasileira de
627 enfermagem será fechada com uma grande caminhada, na Praia de Iracema. O
628 Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães informou que foi procurado no
629 **SINDIODONTO** pelo Grupo de Trabalhadores vinculados às Prefeituras do Interior do
630 Estado, a partir de um Programa do Ministério da Saúde, denominado **PROVALE**. Eles
631 reclamam do Valor da Bolsa, da irregularidade de pagamento, do caráter não formativo do
632 Programa e na verdade, foi agendada reunião com o pessoal do Ministério do Ceará, para a
633 próxima quinta feira e os trabalhadores estão dispostos, a partir dos encaminhamentos que
634 forem ou não, feitos nessa reunião, a deflagrar um processo de greve, no interior, porque
635 estão compreendendo, que na verdade, o programa serviu para os prefeitos pactuarem com
636 o Ministério, uma substituição de mão de obra. Colocou também, que as entidades da
637 odontologia, lançaram uma nota de repúdio, nos meios de comunicação virtuais, contra o
638 concurso, as condições, os salários aviltantes, o desrespeito profissional, inclusive,
639 materializado no Edital do Concurso, publicitado recentemente, pela Prefeitura de Aracati.
640 Orientamos que os companheiros dentistas, não se inscrevessem nos moldes do Edital
641 desse concurso. Foi um absurdo os termos desse Edital e as três Entidades que representam
642 o Conselho de Odontologia no Estado do Ceará (Conselho Regional, Associação Brasileira
643 e o **SINDIODONTO**) lançaram essa nota de repúdio, com relação a esse concurso. A
644 Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva complementando, ressaltou que uma das
645 preocupações da Câmara Técnicas **CANOAS**, está sendo esse Edital de Seleção Pública
646 para Agentes Comunitários de Saúde, ter sido elaborado pela ESP–CE. É vergonhoso e foi
647 apresentado na **CANOAS**. Ele é idêntico ao do município de Fortim, que foi anulado. A ESP-
648 CE esteve neste Pleno, foi feito um pacto, nos solicitaram que entregássemos a
649 documentação no Ministério da Saúde, inclusive, foi muito mal recebida pelo Advogado que
650 lhe falou e disse: olhe, do mesmo jeito que o Conselho Estadual tem a autonomia dele, a
651 ESP - CE também tem e lhe esclareci que estava ali, não para desfazer da autonomia da
652 ESP-CE e sim comunicar que tinha sido feito um pacto na Câmara Técnica CANOAS. O
653 relatório da CANOAS está sendo feito e fará a entrega do mesmo hoje a tarde e espera que
654 o Edital seja modificado. Agora, como ele modificará o Edital, haja visto que as inscrições
655 foram encerradas. Seria bom que o CESAU fique atento à essas seleções públicas que estão
656 sendo feitas por aí a fora, porque, na verdade, é uma esculhambação. Informou que esteve
657 em Roraima – RO, participando do XIII Fórum de Conselheiros de Saúde Estaduais e
658 Municipais das Capitais Norte e Nordeste, onde foi decidido que elaborássemos Carta

659 Aberta para ser entregue ao Conselho Nacional de Saúde, posicionando-nos contra algumas
660 ações desenvolvidas no CNS que não estão pactuando com as necessidades do nosso SUS,
661 como por exemplo, que os valores das tabelas do SUS, sejam iguais para todos os estados.
662 Foi criada uma comissão, da qual a Secretária Executiva do CESAU, Maria Goretti Sousa
663 Pinheiro faz parte da mesma, para elaboração da Carta Aberta e no final, ficou decidido que
664 do CESAU, que estávamos presentes, iremos encaminhar o documento. A **Secretária**
665 **Executiva do CESAU, Maria Goretti Sousa Pinheiro** complementando a informação,
666 afirmou nesta carta terá um representante que será eleito lá, então, ficou entendido que
667 cada representante traria o assunto para os seus plenos, para referendar essas
668 representações para os Fóruns e aí seriam comissões que estariam participando
669 efetivamente, da construção de cada fórum. No próximo ano, estão pensando que será
670 realizado em Teresina – PI, mas, não foi definido porque o Presidente do Conselho Nacional
671 de Saúde se ausentou, portanto, ele não compartilhou dessa ideia, mas esses quatro, devem
672 ser referendados por este conselho. A questão da construção da Carta, saiu outra equipe,
673 composta por mim, representando o estado do Ceará, a Elisa, do Estado de Tocantins, um
674 representante de Salvador, outro do Piauí, os demais não lembra, mas, na realidade, são
675 oito representantes que estariam construindo essa carta. Será feito um levantamento de
676 todos os fóruns que aconteceram. Portanto, foi isso que nos passaram e a luta dos fóruns,
677 principalmente, é a questão da igualdade de valores. O **Conselheiro e Presidente do**
678 **CESAU, João Marques de Farias** ressaltou que, quando foi constituído o Fórum Norte
679 Nordeste, a principal bandeira de luta era a questão “per capita”, só que, acabou se
680 transformando em novas conferências de saúde e não havia o reconhecimento desses
681 fóruns. O **Conselheiro Francisco Erdivando Oliveira** informou que no dia 22.05.2014,
682 de 16h00 às 19h00, com início na Praia de Iracema, até o final da Beira Mar, estará sendo
683 realizada uma caminhada em protesto à data em que foram vitimadas pela AIDS e também
684 pelo falta de atendimento às pessoas que convivem com o vírus HIV, em Fortaleza e pela
685 desativação do **CENJA** na Praça José de Alencar. O **Conselheiro Francisco Marcondes**
686 **Batista** informou que participou do Fórum Municipal no município de Assaré e a principal
687 reclamação, no evento, foi sobre a falta de atendimento do Hospital Regional do Cariri, que
688 não atende a todos os municípios da região. Os municípios afetados, vão elaborar uma carta
689 que será encaminhada ao Secretário da Saúde do Estado do Ceará, solicitando
690 providências. Informou ainda, que esteve visitando 10 (dez) municípios do Cariri, na
691 companhia da Assessora Técnica do CESAU, Rogena Weaver Noronha Brasil, verificando
692 o funcionamento dos conselhos municipais, onde constatamos irregularidades que serão
693 colocadas no relatório que está sendo feito e será apresentado neste pleno. O **Conselheiro**
694 **Mariano Araújo Freitas** indagou se o conselheiro Francisco Erdivando Oliveira tem os
695 dados reais, em Fortaleza e no Estado do Ceará, da evidência do vírus HIV. E propôs que
696 esse assunto fosse ponto de pauta, para discutir essa assistência às pessoas que convivem
697 com HIV. O **Conselheiro Francisco Erdivando Oliveira** informou, que no estado do Ceará,
698 segundo o Boletim Epidemiológico de novembro de 2013, são 13.062 casos e em Fortaleza,
699 7.982. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** afirmou que a
700 Assistência às Pessoas que convivem com o Vírus HIV, será ponto de pauta para a próxima
701 reunião e a Agenda Política do CESAU, será debatida e discutida, no período da tarde. O
702 **Conselheiro Antônio Marcos Gomes da Silva** solicitou esclarecimentos sobre as
703 Reuniões Itinerantes do CESAU, haja visto que, estavam agendadas para acontecerem, nos
704 meses de maio, junho e julho. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** afirmou está
705 preocupada com a situação de profissionais representando usuários, nos conselhos em
706 geral. Ressaltou que para a Conferência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, que
707 vai acontecer nesses dias, 70% (setenta por cento) dos Delegados que foram escolhidos,
708 todos são Agentes Comunitários de Saúde, representando os Usuários. Eles não têm culpa

709 de serem escolhidos, até porque, não conhecem o Regimento Interno dos Conselhos e quem
710 os está assessorando, não os esclarece. Enfatizou que a Mesa Diretora nos pega de
711 surpresa e quando votou pela permanência da conselheira Maria Lucilene Martins Santos,
712 foi porque foi apresentado neste Pleno, que estava representando os índios e não se ateve
713 em ver a quem ela estava representando. Sabia que essa situação viria parar aqui no
714 conselho, principalmente, com a mudança que houve no regimento, no sentido de entrar
715 mais entidades e essa situação está complicada e é feio para esse conselho, que somos
716 todos nós conselheiros, porque, quem dá assessoria aos conselhos municipais é o conselho
717 estadual, através de seus técnicos e vê aqui, qualquer dúvida que os presidentes dos
718 conselhos têm, procuram o CESAU e não se ativeram de ver essas questões. Ressaltou não
719 ser apenas ACS representando usuários, pois, tem dentista, médico e vereador. Então,
720 senhor Presidente, está ficando muito angustiada e preocupada com esse documento que
721 vai ser elaborado e perguntou: vai ser um documento de tapa buraco e como ele será.
722 Afirmou está altamente preocupada e ficando triste assim e até um pouco constrangida,
723 porque, por enquanto, só estão se elencando com os ACS, mas, formos a outros conselhos,
724 constata-se uma secretária executiva de conselho municipal, sendo conselheira e volta a
725 perguntar de que serve a assessoria desse conselho estadual, nos municípios? **Conselheiro**
726 **e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** afirmou ter tomado um susto quando
727 tentaram fazer negociata com ele. Uma das coisas que estamos enfrentando, é claro, o que
728 acontece nos municípios e nos estados, negociata, de gente que ficou com raiva do ex-
729 presidente Luís Carlos Schwinden, por exemplo, porque não assumiu o cargo de secretária
730 executiva, ou coisa parecida, por parte de ex-conselheiro, que queria ser assessor da nova
731 Mesa Diretora. Algumas negociatas, serviram para sujar o pau do galinheiro, vamos saber
732 sujá-lo mais do que já está e nós não caímos nessa lógica. Tem gente no município de
733 Fortaleza, por exemplo, que deu emprego para o seu filho e é conselheiro e só vota e depois,
734 muda de voto no município de Fortaleza, depois que ganha, dependendo de quem é o gestor.
735 Aliás, tem alguns até que pularam de partido, depende do prefeito que está de plantão, não
736 é conselheiro Antônio Cleiton Martins Magalhães, ele muda de partido político, você conhece
737 essa realidade e conheço um pouco, então, tenho que discutir e modificar toda essa lógica,
738 valorizar a questão do controle social e a participação efetiva. Para se ter uma ideia, o próprio
739 Projeto de Lei que foi para a Assembleia Legislativa, é muito estranho, foi retirando os quatro
740 anos de interstício, não por culpa da nossa técnica ou da secretaria, mas é muito estranho.
741 Está querendo colocar, que nesse processo, inclusive, gostaria de registrar a presença do
742 companheiro da Frente Cearense de Combate à Corrupção, que irá se pronunciar, e isso é
743 um processo de corrupção, então, essa lógica, estamos conseguindo mudar o perfil, que
744 uma das primeiras mudanças e segundo, na quarta feira, vamos elaborar, e acha que este
745 pleno tomou a decisão correta de elaborar um documento orientativo e vamos entrar no
746 mérito. A única questão que levantou, é que tem ser dado um tratamento diferenciado à
747 questão de saúde indígena e este plenário entende que os municípios são autônomos e que
748 não tem que perguntar, por exemplo, à conselheira Cleide Fernandes Monteiro, o que ela é
749 ou que deixa de ser, o conselho municipal a qual ela pertence, a indicou como usuária e se
750 ela não for usuária lá no conselho municipal, não temos como contestar, pois nos foi enviado
751 ofício, indicando-a. E aqui está o ofício do conselheiro que foi empossado recentemente, do
752 município de Maracanaú, indicando-o como usuário e o cidadão é trabalhador de saúde,
753 segundo ele mesmo nos informou. Então, indagou se é culpa da Mesa Diretora ou desse
754 Plenário, agora, as contradições estão colocadas e o CESAU tomou a posição de construir
755 um documento, tirar os parâmetros legais e de provocar o Conselho Nacional a se posicionar,
756 porque, essa mesma problemática não se dá apenas no Estado do Ceará e talvez, aconteça
757 dentro do próprio Conselho Nacional de Saúde, que não tem coragem de colocar o dedo na
758 ferida e dizer que não é adequado que um trabalhador, que há conflitos de interesse e que

759 este trabalhador, exerça uma função como usuário. A Resolução 453 saiu logo após o
760 Acordão e não tocaram o dedo na ferida e este plenário, se posicionou correto em tirar um
761 documento orientativo e provocativo do Conselho Nacional. Esse documento será preparado
762 na próxima quarta feira, onde serão colocadas todas as contradições, por esse motivo,
763 solicitou a ajuda do conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães, que tem um
764 conhecimento teórico muito forte, não quer dizer, que ele seja a favor ou contra, até porque
765 foi uma decisão de plenário e a partir do momento que foi feita a deliberação e determinação
766 dentro do plenário, vamos ter que agir, assim como havia uma contratação e um jogo de
767 interesse e não se queria aprovar a noa lei do CESAU, tivemos a audácia e a coragem de
768 aprová-la e hoje, tomaram posse as quatro novas entidades, porque, fazíamos uma discurso
769 para os municípios, sobre a paridade e não a obedecíamos aqui dentro e não havia o esforço
770 político para tal, precisaria ter uma outra conferência de saúde no ano que vem e não tinha
771 o esforço político e nós o tivemos para construir essa paridade, como também, com toda
772 tranquilidade, se é legal, ilegal, moral ou imoral, tem gente que faz o esforço da moralidade,
773 por exemplo e consegue ter, em determinado momento, inclusive, cargo de direção, sendo
774 representante de trabalhadores. Não dá para entender isso, companheiros e companheiras.
775 Tem gente com cargo de direção, nos municípios e no estado, DAS-S, por exemplo, que é
776 presidente ou diretor de um sindicato, no meu caso, se assumir um DAS-S, na mesma hora,
777 a primeira que faz é se afastar do sindicato, porque, não é ético e não é moral. Então, vamos
778 discutir tudo isso, com toda tranquilidade. Essa é uma questão que acha ser importante,
779 vamos nos reunir quarta feira e vamos trazer, em forma de documento, o que esse plenário
780 pensa e não o que o presidente ou a conselheira Maria Edilza Andrade da Silva, pensam e
781 o que pensarmos aqui, será o melhor para o controle social, vamos resolver o problema e
782 ao mesmo tempo, vamos fazer a consulta ao Ministério Público, porque, se alguém já
783 colocou, foi correto, porque quem vai resolver essa questão será o Ministério Público. Já
784 estamos na legalidade, no tocante à paridade. A **Secretária Executiva do CESAU, Maria**
785 **Goretti Sousa Pinheiro** afirmou que, quando assumiu, no final de 2011, a secretaria
786 executiva do Conselho Estadual de Saúde, este Pleno acatou que fosse feita uma visita de
787 diagnóstico em todos os municípios, que foram visitados e orientados com respeito à
788 paridade, cada segmento, o que podia ser e não feito, mas, recomendamos, porque ninguém
789 manda na casa alheia. Foi deixada uma recomendação, se eles seguem a nossa orientação
790 é uma coisa, mas, o conselho estadual está muito tranquilo e quando os técnicos vão fazer
791 essas visitas, fazem da maneira correta, até porque, já saem daqui, com um Plano de
792 Trabalho, agora, se o município cumpre ou não o que foi orientado pelo conselho estadual,
793 à é uma outra história, porque, muitas vezes, chegamos ao município e o próprio secretário
794 de saúde nos diz que está tudo bem e quando examinamos os documentos, constata-se que
795 não está. Fica acordado com o secretário de saúde, com o presidente do conselho municipal
796 e com a secretária executiva aquelas correções. Nas devolutivas realizadas no ano passado,
797 foram exatamente, feitas essas correções, agora, se o municípios não fazem, não é porque
798 o CESAU deu orientações incorretas. Está sendo feito o que está dentro das nossa
799 possibilidades, fizemos a nossa parte e se for preciso retornar aos municípios, retornaremos.
800 A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** afirmou que, quando foi para se fazer visitas
801 aos conselhos municipais, na época, iam só os técnicos, a inclusão dos conselheiros foi uma
802 decisão da Mesa Diretora e não da Secretaria Executiva, até porque, era conselheira e você,
803 na época, não era secretária executiva e isso foi até pouco tempo atrás. Questionou, dando
804 como exemplo, o conselho municipal do Município de Eusébio, que conforme telefonemas
805 que recebeu e recebe, lhe informaram que quem as orientações eram dadas por referida
806 técnica do CESAU, que não citou o nome, por questão de ética. Ao se dirigir à citada técnica
807 ela lhe falou que está havendo um equívoco e afirmou que o conselho municipal de Eusébio
808 está todo em ordem e na verdade, o referido conselho está, desde o ano passado, sem sua

809 Mesa Diretora, o mandato da anterior foi vencido, não aconteceu eleição, o secretário
810 desenterrou a Lei de 1995, que diz que ele pode ser o presidente do conselho e está dirigindo
811 uma mesa composta apenas por ele. Isso é uma irregularidade. Quanto a essa questão, não
812 está sendo contra o discurso da secretária executiva, está mostrando a realidade, não
813 adianta esse conselho dá assessoria aos conselhos municipais, se dizem que os gestores
814 são autônomos, porque essa conselheira, jamais irá a um município dá orientação ou
815 assessoria à conselho municipal ou qualquer outra coisa, que não seja dentro das leis e que
816 eu não exija o cumprimento daquela lei, porque, se for para ir e ficar só no blá blá blá e vir
817 embora e eles fazerem como quiserem, seu tempo é ouro, tem muitas responsabilidades a
818 fazer e jamais irá a um município para trabalhar assim. Agora, conselheiros, técnicos, mesa
819 diretora, secretária executiva, têm que fazer uma análise, para sabermos o que pode ser
820 feito para que os conselhos municipais, realmente, funcionem dentro da lei, ou então, se
821 acaba essa assessoria de conselho estadual para não que não levemos coisas erradas e
822 deixar que os conselhos municipais funcionem da forma que eles quiserem. Está cansada
823 dessa história de se encontrar irregularidades nos municípios não poder fazer nada, porque
824 eles são autônomos, então, se eles são autônomos, que eles assumam essa autonomia. O
825 **Presidente e Conselheiro do CESAU João Marques de Farias** afirmou que esse assunto
826 será debatido na próxima plenária, em todos os sentidos. Em seguida, concedeu a palavra
827 ao **Senhor Cosme Costa Lima, da Frente Cearense de Combate à Corrupção** que após
828 desejar boa tarde a todos, afirmou ser Membro do Conselho Administrativo e Fiscal da
829 ACESE, que atua em todo o Estado do Ceará, em parceria com o TCE, TCU, AGU e
830 ABRACE. Fez a divulgação de alguns seminários realizados pela ACESE, inclusive, alguns
831 deles, com grande participação dos municípios cearenses. A ACESE esteve presente na
832 Conferência Internacional de Combate à Corrupção em Brasília – DF, no mês de novembro
833 do ano passado. No Estado do Ceará, principalmente, no PSF – Programa Saúde da Família,
834 descobriu muitas coisas escabrosas que não têm explicações. O motivo de ter vindo a este
835 Pleno, é de conseguir parceria do CESAU, para interagir, de uma forma ou de outra, em
836 matéria de comunicação, para assim, obtermos respostas sobre o que vem acontecendo no
837 PSF. O **Presidente e Conselheiro do CESAU João Marques de Farias** em seguida, deu
838 início ao debate sobre a **AGENDA POLÍTICA DO CESAU**, ressaltando que, na reunião
839 anterior, foi distribuído um modelo, do CNS, de 2010, pelo conselheiro Antônio Marcos
840 Gomes da Silva, precisa ser atualizado e construímos a nossa agenda. Logo que ela esteja
841 construída, norteará as deliberações, ação política e discursos, desse conselho. Sugeriu
842 como pontos a serem colocados: **Lei do Ensino; Lei do Financiamento; Lei de**
843 **Responsabilidade Fiscal; Lei das Licitações; Lei 866 (que veio para emperrar o serviço**
844 **público) e a Lei de Responsabilidade Sanitária (cujá criação vem rolando há bastante**
845 **tempo, no Congresso Nacional).** O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães**
846 disse achar que as bandeiras de luta, devem focar o **desenvolvimento da implementação**
847 **de um SUS Público, Estatal, Universal e de qualidade.** Ressaltou que, estudos da
848 economia da saúde, mostram que a iniciativa privada deveria complementar e prover a
849 assistência, enquanto o SUS não se estruturasse para fazê-lo, atualmente, estamos
850 constatando uma completa desvirtuação dessa percentagem. A maior parte dos recursos
851 que são injetados no SUS, cinquenta a sessenta por cento, estão destinados às empresas
852 particulares, conveniadas ou privadas. Acha que a **defesa do orçamento, também faz**
853 **parte da agenda do dia, para todos os conselheiros e todos os organismos de controle**
854 **social.** O CESAU, poderia se articular com a Frente Estadual em Defesa do SUS, que
855 defende um orçamento de seis por cento do PIB para a saúde, que dá, aproximadamente,
856 com a aprovação da Emenda Constitucional nº 29, dez por cento da receita corrente bruta.
857 Seguindo a linha de raciocínio, acha que o CESAU deve se posicionar veementemente,
858 contra a **Lei que criou as Organizações Sociais**, que propiciou o acesso das Entidades

859 de Direito Privado, ao SUS, não apenas, complementar, mas, da forma de gerar um processo
860 de maior valia, utilizando o setor saúde, para tanto. Temos que nos contrapor,
861 imediatamente, ao fim de um dispositivo das políticas macroeconômicas chamadas DRU,
862 que desvincula os recursos da união, sobretudo das políticas sociais, para cobrir algum
863 imprevisto no orçamento. Essa desvinculação gira na ordem de vinte por cento e
864 normalmente, a primeira política setorial que participa do contingenciamento desses vinte
865 por cento, é a política de saúde. Solicitou que fosse feita a defesa do investimento pesado
866 dos recursos públicos, no setor público da saúde. Devemos defender o Concurso Público
867 como via única de acesso à área da saúde, haja visto que, as ações e serviços de saúde, são
868 executados pelas mãos de homens e mulheres. Com relação à Lei de Responsabilidade
869 Fiscal, ou ela não abarca a política setorial de saúde ou se cria a Lei de Responsabilidade
870 Sanitária. A Lei de Responsabilidade Fiscal impede a ampliação da cobertura, por exemplo,
871 da Atenção Básica. Os prefeitos, afora as dificuldades financeiras causadas pelo privilégio
872 às indústrias automobilísticas, fazem um esforço para ampliar seu programa de saúde, se
873 não for universal, porque, essa amarra legal foi construída para impedir, institucionalmente,
874 o avanço da política social. Portanto, temos que nos posicionar contra a Lei de
875 Responsabilidade Fiscal e sermos a favor de uma Lei de Responsabilidade Sanitária e
876 devemos defender integralmente, a NOBRH/SUS, norma operacional que rege os recursos
877 humanos do SUS, atualmente, os trabalhadores têm sido criminalizados, precarizados,
878 nesse processo de destituição do servidor público, que hoje, é culpabilizado, inclusive, por
879 estratégias extremamente ardilosas e ideológicas, da gestão, que favorece o polo privado
880 em saúde, por seus pífios resultados. Os trabalhadores têm sido, cotidianamente, atacados,
881 seus direitos trabalhistas têm sido violados e o contingente de precarizados, trabalhadores
882 inseguros, têm sido colocado à disposição, para produzir essas ações e serviços de saúde.
883 Nesse sentido, vejam aí, que isso, certamente, empaca na oferta dos serviços de saúde. É
884 diferente se receber o atendimento de um servidor público e de um servidor terceirizado, não
885 há a menor dúvida. Afirmou que tem mais oito itens, que não irá comentá-los, para respeitar
886 o tempo: **novo modelo de gestão, consórcios públicos, precarização e privatização do**
887 **trabalho da pública de saúde, implementação de uma política estadual, municipal e**
888 **nacional de educação popular, ampliação de vagas das residências, instituir a política**
889 **nacional de educação permanente, especificamente, para os conselheiros de saúde e**
890 **o olhar diferenciado para as etnias (LGBT, pessoas com deficiências, população**
891 **negra, idosos), PSF, programa de saúde da escola, NASF'S, setorialidade entre saúde**
892 **e educação, necessidade das residências multiprofissionais e das políticas nacionais**
893 **de capacitação para os conselheiros de saúde, a defesa imediata, com a estruturação**
894 **da UECE, inclusive, colocar um Hospital Universitário, lá dentro e devemos iniciar um**
895 **processo de luta para o controle público das políticas macroeconômicas.** O CESAU
896 tem que sair tencionando por um aprofundamento democrático, primeiro, resolvendo o
897 problema da sua Mesa Diretora e para a criação imediata, dos organismos colegiados
898 gestores, das políticas macroeconômicas, para invertermos a lógica submissa, na qual, hoje,
899 o país se insere na periferia do capitalismo mundial, isso é fundamental, porque, os ditames
900 do Brasil, são direcionados por uma política econômica, que torna a nossa política social,
901 em uma política implementada para compensar o dano que a política macroeconômica
902 instituiu. Afirmou que vai organizar e enviar para o e-mail do CESAU, todos esses tópicos.
903 **O Assessor Técnico Francisco Romão de Sousa** disse que o conselheiro Antônio Cleyton
904 Martins Magalhães tem muita competência e fala de uma forma científica, isso que ele falou,
905 muita gente já está vendo e acha que até, os mais humildes já observaram, o problema é,
906 como atingir e resolver. Estamos aqui, em um Fórum de Conselheiros, mas, digo para vocês
907 que, não sabemos o que é ser conselheiro e não conhecemos a nossa força. Quando
908 expliquei a lógica do conselho, a um conselheiro, ele me disse que eu era um sonhador e

909 perguntou como isso deve ser feito. Então, precisamos parar, ter calma e quando os
910 assessores chegarem ao campo para trabalhar e colocar a verdade aos conselheiros, sobre
911 o que são realmente, as leis, normas, acha que não estamos sendo pedagógicos como
912 deveríamos ser e as críticas que estão sendo feitas aos assessores, são importantes. Digo
913 isso porque, recentemente estive na cidade do Crato e muita gente lhe procurou, me
914 desculpe conselheiro Francisco Marcondes Batista, tenho muito respeito por você, mas as
915 pessoas que me procuraram disseram que o Conselho Municipal do município de Crato não
916 está funcionando, pois, estamos sem medicamentos, o prefeito não está colocando
917 medicamentos nos postos de saúde está com mais de sete meses que não recebem
918 medicamentos. Então, acha que precisamos parar, ter calma e quando os assessores chegar
919 ao campo, para trabalhar o conselheiros, colocar a verdade aos mesmos, sobre o que são
920 realmente, as normas e leis, até porque, não estamos sendo pedagógicos como deveríamos
921 ser e acha que as críticas feitas aos assessores, são importantes e indagou o que foi feito
922 em todos esses anos para melhorar a qualidade dos conselheiros e o que foi feito, qual a
923 pedagogia e a forma de ser. Era isso que gostaria de dizer a todos e precisamos refletir e
924 gostaria que todos entendessem que sua indignação é só com o seu sofrimento com o SUS,
925 pois, na qualidade de usuário, sofre com tudo isso, mas, gostaria de dizer precisamos
926 conhecer melhor o nosso papel. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães**
927 informou que amanhã, a Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde,
928 estará se reunindo para problematizar a questão da metodologia de capacitação, a partir das
929 08h00. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** lembrou que em uma das reuniões
930 do CESAU, o Assessor Francisco Romão de Sousa tachou o conselheiro Antônio Cleyton
931 Martins Magalhães, de adolescente e disse que o assessor Francisco Romão de Sousa não
932 deixou de ser criança, que sonha muito alto, sem nenhuma metodologia e acha que o mundo
933 vai ser sempre criança. Como é que um Técnico desse conselho, tem a coragem de dizer a
934 este pleno que não sabemos o que é ser conselheiro. Olhe senhor Romão, lhe garanto que
935 tem convicção do seu papel neste pleno e no controle social e como conselheira desse
936 conselho, sou sua amiga pessoal e tem o maior carinho por você, mas, não sigo nenhuma
937 orientação dada por você, porque, suas orientações são muito sonhadoras e irreais.
938 Estamos aqui, para juntos, tentarmos construir um controle social melhor, mas, construir
939 esse controle social de pé no chão mesmo. Então, queria, como conselheira, lhe fazer um
940 pedido: quando você for fazer seu discurso, nos oriente e fale o que quiser, mas, não tenha
941 mais esse atrevimento de dizer que nós conselheiros, não estamos sabendo exercer nosso
942 papel, porque isso, desmoraliza até, as capacitações, os encontros que tivemos aqui, para
943 podermos exercer a função de conselheiro. Então, sou conselheira e não vai deixar de falar
944 o que acha, nós temos uma criança, como técnico, no conselho e um adolescente, como
945 conselheiro e como foi um predicado que o conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães
946 recebeu e consta em ata, gostaria que o predicado que deu ao Assessor Técnico Francisco
947 Romão de Sousa, fosse lavrado em ata. Ressaltou que não vai deixar de ser amiga do
948 Assessor Francisco Romão de Sousa. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João**
949 **Marques de Farias** ressaltou que, para que seja construída uma Agenda Política, temos
950 que ver o que seja cabível e capaz. A lógica política, bem explanada pelo conselheiro Antônio
951 Cleyton Martins Magalhães, concorda literalmente com tudo que foi levantado, até porque,
952 se lermos do Artigo 196 ao 200, da Constituição, ele apenas regulamenta o princípio da
953 universalidade, mas, não diz que tipo é universal, até porque, o SUS é universal, atendendo
954 do mais pobre ao mais rico, só que, não com uma boa qualidade e com respeito à questão
955 da equidade, como também, da intersetorialidade, não estão previstas dentro do arcabouço
956 da constituição federal. A batalha sobre o setor de complementaridade, perdemos naquele
957 momento, então, é preciso um esforço nosso, para garantir isso. De um modo geral, na sua
958 compreensão, a construção dessa agenda política, temos que pegar alguns pontos centrais

959 e algumas questões levantadas pelo conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães,
960 inclusive, já estão garantidas na conferência de saúde, que foram emitidas resoluções que
961 não podem ser modificadas por este plenário e que parte delas, servem como
962 argumentações políticas, para que tenhamos ações. Lhe preocupa a questão da UECE, que
963 pode ser incluída na Agenda Política do CESAU. Concordou com a inclusão dos demais
964 itens, mais precisamente, com relação aos financiamentos, de um modo geral. Um dos
965 pontos centrais, é a definição da política de gestão dos trabalhadores e trabalhadoras no
966 Sistema de Saúde, definição de concursos públicos e precarização na saúde e devemos
967 convocar de forma imediata, o ISGH para prestar esclarecimentos, sobre esse modelo,
968 inclusive, sobre o Hospital Regional do Cariri, que ficou pactuado na CIB que eles colocariam
969 20 (vinte) leitos para atendimento psiquiátrico e não atenderam a essa pactuação e temos
970 que rediscutir esse assunto. O **Conselheiro Francisco Antônio de Paula**, falou ser
971 interessante a colocação do conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães de que o SUS
972 deve ser público, estatal e de qualidade. O SUS público e qualidade, na realidade, está em
973 jogo há bastante tempo. Vemos que, aqueles que dependem da privatização do sistema, na
974 prática, estão criando atalhos diariamente e fazem com que, o serviço público de qualidade,
975 aos poucos, está sendo desmontado. Vemos isso na questão do PSF do município de
976 Fortaleza, que, na prática, está sendo desmontado. Outra assunto que seria importante ser
977 tratado e colocado na Agenda do CESAU, trata-se da capacitação e formação de
978 conselheiros, porque, muitas vezes, os conselhos de saúde funcionam apenas, de fachada
979 e de fato, os conselheiros não têm o conhecimento e não são capacitados para efetivar o
980 serviço que deve ser feito. Isso é visível no município de Fortaleza. O **Conselheiro**
981 **Francisco Marcondes Batista** ressaltou que o conselho municipal de Crato está
982 funcionando normalmente e sua pauta está trancada até que seja resolvida a questão da
983 falta de equipamentos para realização de diversos exames e a mesma será aberta quando
984 a secretária de saúde adquiri-los. Falou isso, esclarecendo ao Assessor Técnico Francisco
985 Romão de Sousa, que afirmou que o conselho municipal não estava funcionando como
986 deveria funcionar. A **Conselheira Marcelle de Albuquerque Carmo Dias** falou que, com
987 relação à administração municipal, ressaltou que existem crianças com deficiência, estão há
988 mais de dois anos na lista de espera, para serem atendidos por um Neuropediatra e como
989 mãe de criança com deficiência, foi obrigada a fazer um plano de saúde, porque, em nenhum
990 CAPS tem um profissional psiquiatra. Com relação à medicação, não está recebendo o
991 medicamento RESPIRIDONA de 2mg, colocou esse assunto na Procuradoria Geral de
992 Saúde e recebeu carta afirmando que esse medicamento tinha em estoque. Foi informada
993 de que esse medicamento está em falta há mais de um ano, em todo o estado. Até hoje não
994 o recebeu e não tenho como comprá-lo. Gostaria da ajuda deste conselho para que esse
995 problema seja resolvido. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** falou que a forma
996 que temos para ajudar nossa companheira, é que a Câmara Técnica CANOAS convoque o
997 representante farmacêutico do Estado do Ceará, até porque, quando o mesmo esteve neste
998 Pleno apresentando o Projeto, a CANOAS deu parecer favorável e segundo o mesmo, ia ser
999 repassada toda medicação que se possa imaginar e se faltasse algum, o município teria que
1000 cair com 15%(quinze por cento) para suprir essas faltas. Gostaria que fosse lavrado e m ata
1001 que a CANOAS convidará o coordenador da COASF para dar explicações sobre o assunto.
1002 O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** ressaltou que foi
1003 procurado pela Dra. Emília, responsável pela compra dos medicamentos, que nos disse que
1004 iria apresentar neste pleno, o orçamento para 2014 e deixou claro para ela que antes, deveria
1005 ser apresentada a Prestação de Contas do ano de 2013. Enfatizou que foi aprovado neste
1006 Pleno, a compra unificada de todo o Estado. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva**
1007 retirou a responsabilidade da CANOAS de convocar o coordenador da COASF e transferiu
1008 essa responsabilidade para a Mesa Diretora. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João**

1009 **Marques de Farias** sugeriu que a própria CANOAS o convoque, diretamente, poque,
1010 poderão achar se tratar de uma retaliação política. a **Conselheira e Vice Presidente do**
1011 **CESAU Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** reportando-se ao pronunciamento
1012 do Assessor Técnico Francisco Romão de Sousa,disse que o mesmo foi infeliz nas suas
1013 colocações, até porque, o CESAU distribuiu o Manual do Conselheiro, que contem todas as
1014 informações e o papel do conselheiro. É uma falta de ética condenarmos a nós mesmos. O
1015 **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** perguntou ao pleno se há
1016 consenso de que seja construída uma Agenda Política mínima, até porque, a mesma deverá
1017 ser negociada e discutida com a SESA e posteriormente, será deliberada e aprovada neste
1018 pleno. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** disse ser importante que o
1019 CESAU se articule com a Frente Cearense em Defesa do SUS, que é um grupo que luta
1020 contra a privatização de saúde, inclusive, para tencionar o governo e gerar uma força que
1021 possa garantir algum poder de barganha, sobretudo, no contexto do governo Cid Gomes.
1022 O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** afirmou está de acordo
1023 e inclusive, foi membro da Frente Cearense em Defesa do SUS e sempre recebe convites,
1024 mas, infelizmente, não pode comparecer,mas,sempre incentivou e continuará incentivando.
1025 Solicitou que os demais conselheiros contribuam e participem desse movimento. O
1026 **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** perguntou como está a questão da
1027 Plenária a ser realizada no Hospital Geral de Fortaleza. A **Secretária Executiva do CESAU,**
1028 **Maria Goretti Sousa Pinheiro** falou que enviou ofício propondo que a mesma seja realizada
1029 dia 19.05.2014 e até o presente momento, está aguardando resposta. O **Conselheiro Joel**
1030 **Isidoro Costa** tomou conhecimento de que não haverá seleção pública para vários cargos
1031 na SESA. Gostaria que o CESAU convocasse o Coordenador da CGTES/SESA, para dar
1032 explicações sobre a questão da seleção pública e inclusive, ser um dos pontos de pauta na
1033 próxima reunião deste conselho. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** sugeriu
1034 que, se o HGF não responder ao ofício, que a plenária seja agendada para ser realizada
1035 nesta sala e que o Ministério Público convoque o Diretor do HGF para se fazer presente.
1036 Solicitou à Mesa Diretora que conversasse com seus conselheiros, para que repassem as
1037 informações para quem está distante, corretas. A senhora e agora conselheira, Iranyr Maria
1038 Soares, comunicou o falecimento do Dr. Francisco Pinheiro das Chagas (Dr. Alcy), ex-
1039 presidente do CESAU. Quando tomou conhecimento, ia mandar celebrar uma missa. E
1040 depois lhe confirmaram que a notícia era inverídica, estando o mesmo, na UTI. Isso é grave.
1041 O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** alertou que, quando se chega a
1042 situações como esta, só tem uma saída, ou seja, que a plenária seja realizada na rua,
1043 porque, o próprio Ministério Público é preso nas suas amarras institucionais e na rua não
1044 tem regra, prevalece a vontade da maioria. O **Conselheiro Francisco Erdivando Oliveira**
1045 enfatizou que deve ser obedecido o encaminhamento que foi dado na última reunião, ou
1046 seja, se o HGF não se pronunciar, a plenária será realizada na calçada do Hospital ou até
1047 mesmo, na emergência daquela Unidade Hospitalar. O **Conselheiro e Presidente do**
1048 **CESAU, João Marques de Farias** lembrou que recentemente, tivemos um problema
1049 semelhante, quando convocamos por três vezes, o Secretário de Saúde do Município de
1050 Maracanaú que não atendeu a nenhum e na última convocação, não quis atender e mandou
1051 uma pessoa dele me ligar e lhe disse que não tem problema, já encaminhamos o problema
1052 ao Ministério Público e o Secretário vai se entender por lá. De imediato, ele compareceu.
1053 Uma coisa, é o nosso papel e outra coisa é fazermos uma manifestação pública no HGF,
1054 pode até ser feita, mas, via entidades sindicais. O CESAU fazer uma plenária no meio da
1055 rua, não sabe se é o mais adequado. Se o HGF não está respondendo, deve ser feita nova
1056 convocação, deixando claro que se não formos atendidos, iremos mobilizar o Ministério
1057 Público. Se vai haver solução ou não, o que cabe a nós, enquanto movimentos, saindo das
1058 hostes do conselho, temos que ver que é importante, politicamente, fazermos uma

ATA DA 393 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
12.05.2014

22

1059 manifestação ou alguma coisa, vamos reunir nossas entidades de usuários e sindicatos e
1060 vamos fazer uma manifestação, mas, quanto ação políticas das entidades. Deste conselho,
1061 fica um pouco complicado. Se definirmos isso, será o primeiro a participar dessa
1062 manifestação, como posição política, mas, fora do conselho e como entidade. Em virtude de
1063 compromissos particulares e pelo conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães está
1064 viajando a serviço do CESAU, propôs que a Reunião Ordinária do CESAU, seja adiada de
1065 **09 para 05 / 06/ 2014**. Após discussões, a proposta foi aceita por unanimidade, pelo pleno,
1066 com os seguintes pontos de pauta: **08h30** – Acolhimento; **09h00** – Debate referente
1067 a situação atual do Hospital Geral de Fortaleza – HGF; **11h00** – Debate sobre a
1068 composição do Conselho Estadual de Saúde; **2h00** – Almoço; **13h30** – Debate
1069 sobre o Programa de HIV/AIDS pelas Coordenação da SESA e Município de
1070 Fortaleza; **14h30** – Definir uma Agenda Política do CESAU; 15h00 – Conferência
1071 Saúde do Trabalhador e Trabalhadora; **16h00** – Câmaras
1072 Técnicas/Recomendações; **16h30** – Aprovação das ATAS n^{os} 390 e 391; **17h00**
1073 – Informes da Mesa Diretora, Câmaras Técnicas, Comissões e Secretaria
1074 Executiva /Encerramento. **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de**
1075 **Farias** afirmou que, como nada mais havia para ser discutido, agradeceu a presença de
1076 todos e deu por encerrada a reunião, **que após submetida à Plenária para leitura,**
1077 **análises, emendas e aprovação do Pleno, ficará disponível nos arquivos do Conselho**
1078 **Estadual de Saúde do Ceará – CESAU, para fins de provas, pesquisas e como**
1079 **documento. Fortaleza, 12 de maio de 2014.**

1080 *Maria Goretti Sousa Pinheiro (Secretária Executiva)* _____

1081 *Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira (Assistente Técnica)* _____

1082 *Rubens Ribeiro dos Santos (APOIO E DIGITADOR).* _____